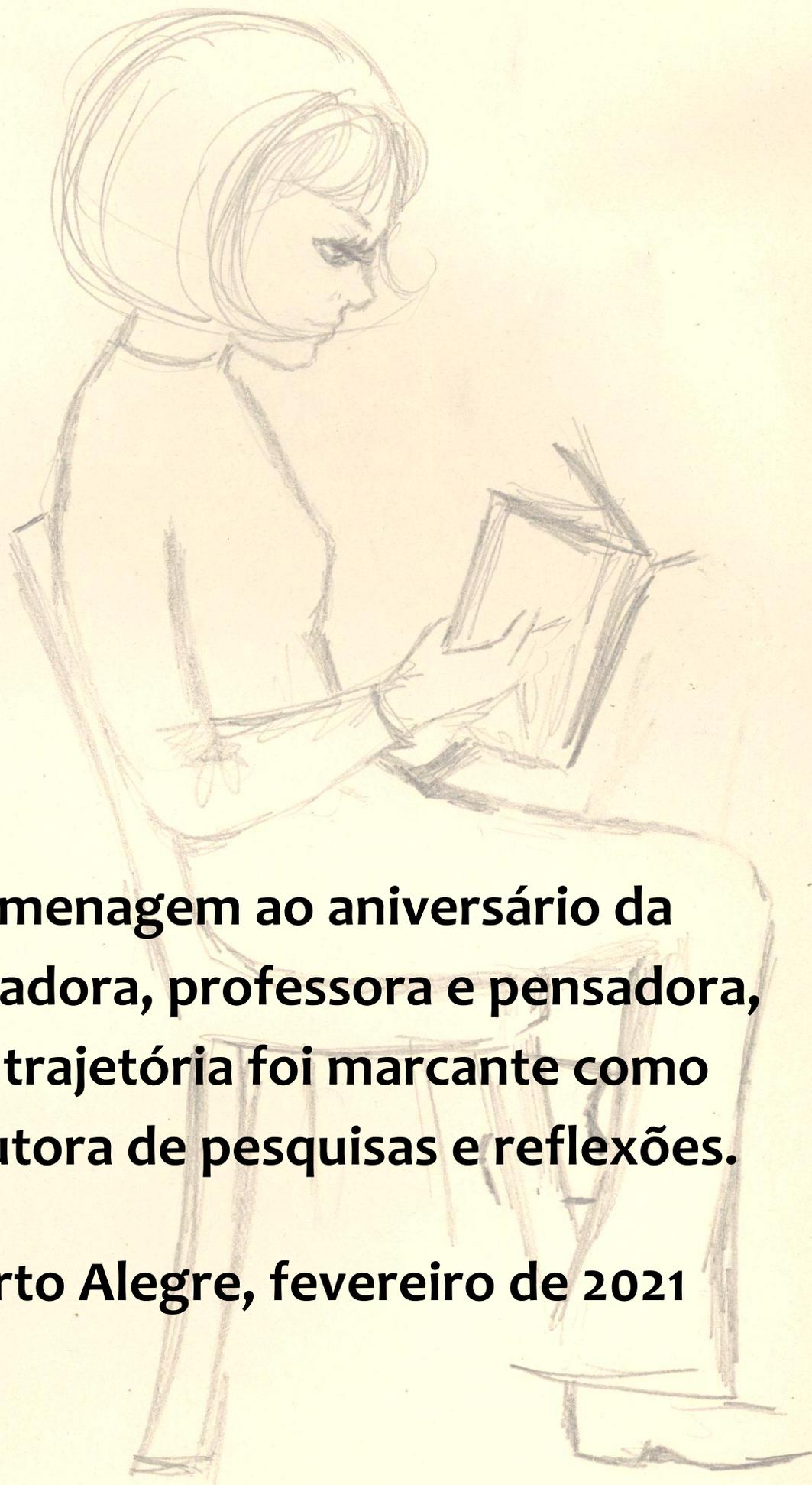
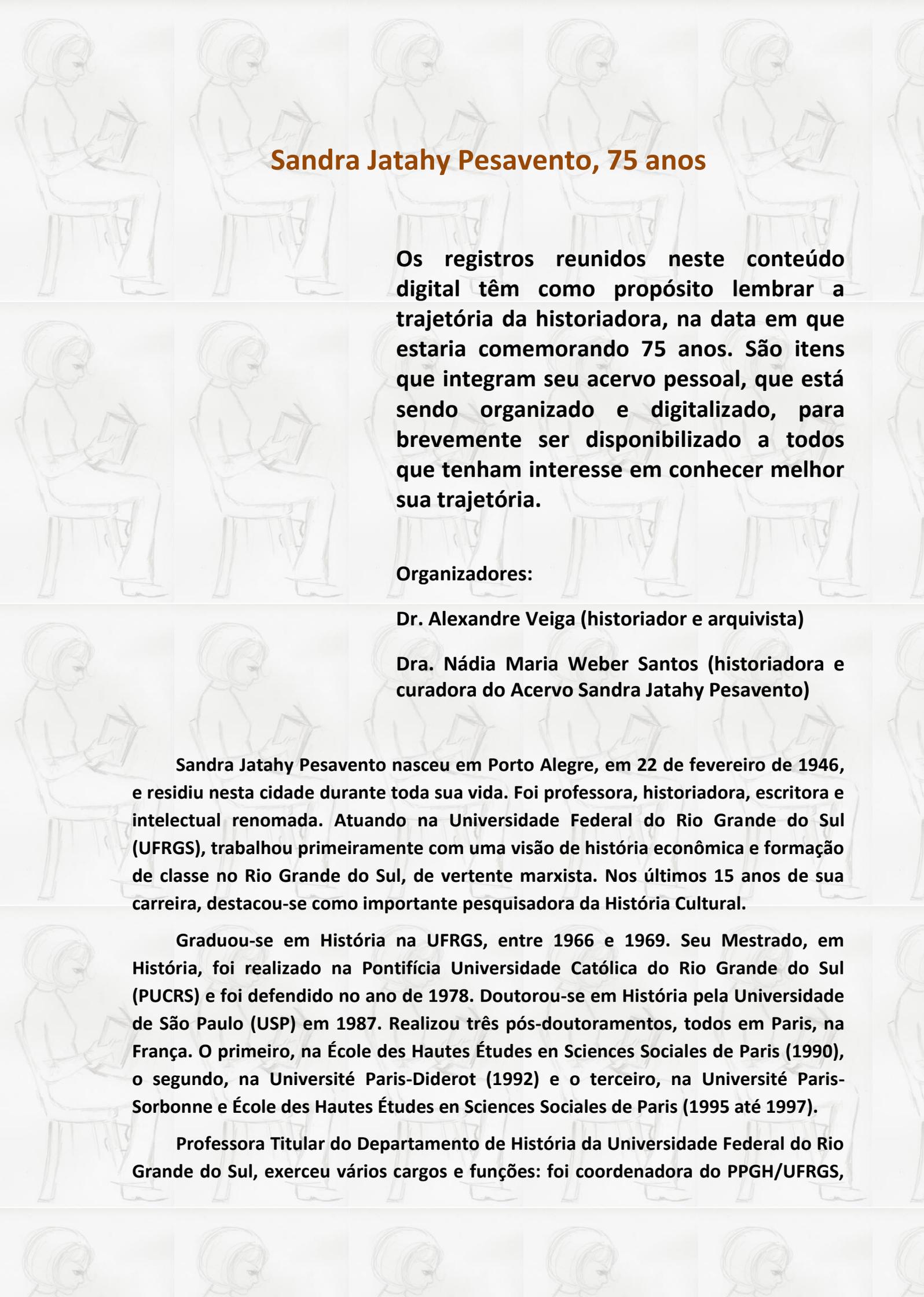


Sandra Jatahy Pesavento,
75 anos



**Homenagem ao aniversário da
historiadora, professora e pensadora,
cuja trajetória foi marcante como
produtora de pesquisas e reflexões.**

Porto Alegre, fevereiro de 2021



Sandra Jatahy Pesavento, 75 anos

Os registros reunidos neste conteúdo digital têm como propósito lembrar a trajetória da historiadora, na data em que estaria comemorando 75 anos. São itens que integram seu acervo pessoal, que está sendo organizado e digitalizado, para brevemente ser disponibilizado a todos que tenham interesse em conhecer melhor sua trajetória.

Organizadores:

Dr. Alexandre Veiga (historiador e arquivista)

Dra. Nádia Maria Weber Santos (historiadora e curadora do Acervo Sandra Jatahy Pesavento)

Sandra Jatahy Pesavento nasceu em Porto Alegre, em 22 de fevereiro de 1946, e residiu nesta cidade durante toda sua vida. Foi professora, historiadora, escritora e intelectual renomada. Atuando na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), trabalhou primeiramente com uma visão de história econômica e formação de classe no Rio Grande do Sul, de vertente marxista. Nos últimos 15 anos de sua carreira, destacou-se como importante pesquisadora da História Cultural.

Graduou-se em História na UFRGS, entre 1966 e 1969. Seu Mestrado, em História, foi realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e foi defendido no ano de 1978. Doutorou-se em História pela Universidade de São Paulo (USP) em 1987. Realizou três pós-doutoramentos, todos em Paris, na França. O primeiro, na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (1990), o segundo, na Université Paris-Diderot (1992) e o terceiro, na Université Paris-Sorbonne e École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (1995 até 1997).

Professora Titular do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, exerceu vários cargos e funções: foi coordenadora do PPGH/UFRGS,

integrante da equipe editorial de diferentes periódicos acadêmicos no Brasil e no exterior, membro de conselhos consultivos, membro de algumas associações de historiadores internacionais, membro de centros de pesquisas (como o CERMA/EHESS de Paris), consultora *ad hoc* e membro de comitês de algumas FAPs, membro fundadora de núcleos de pesquisa como o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre o Imaginário da PROEXT/UFRGS – NIPI, criadora de Grupos de Trabalho (GT) de História Cultural na ANPUHRS (1997) e na ANPUH Nacional (2001), coordenadora de acordos CAPES/COFECUB (França/Brasil). Foi membro da Comissão de Cooperação Internacional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Tornou-se pesquisadora nível 1A do CNPq.

Entre suas publicações contam-se 29 livros, 22 capítulos/ensaios em livros nacionais, 3 capítulos/ensaios em livros estrangeiros, 54 artigos em periódicos científicos nacionais, 13 artigos em periódicos científicos estrangeiros, 17 publicações em anais de congressos.

Sandra faleceu precocemente, aos 63 anos, em março de 2009. Desde lá, ela vem sendo homenageada nacionalmente em vários encontros de historiadores e através de publicações nacionais e internacionais. Recentemente (dezembro de 2020), foi publicado, em número especial (nº 158/2020), um dossiê na Revista do IHGRGS (<https://seer.ufrgs.br/revistaihgrgs/issue/view/4163>), intitulado ‘Sandra Jatahy Pesavento: acervo, memórias e trajetórias de pesquisa’, organizado pelas professoras e pesquisadoras Dra. Hilda Jaqueline de Fraga (UNIPAMPA/IHGRGS) e Dra. Nádia Maria Weber Santos (UFG/IHGRGS). Teve como proposta apresentar textos de interlocutores da professora e de membros da equipe do acervo, marcando a efeméride de 10 anos de seu falecimento, que por sua vez foi chancelada pela IV Jornada Sandra Jatahy Pesavento, acontecida em 8 de junho de 2009 no Centro Histórico-Cultural da Santa Casa de Porto Alegre. Os textos perpassam alguns aspectos da trajetória intelectual da historiadora e de seu acervo.

O Acervo Sandra Jatahy Pesavento do IHGRGS

Em 22 de fevereiro de 2021 a historiadora completaria 75 anos. Os registros aqui apresentados, formado por pequena amostra dos conteúdos do acervo que está sendo organizado desde finais de 2014 e que em breve estará à disposição do público para consulta, em formato digital, são uma homenagem à sua trajetória.

O arquivo pessoal Sandra Jatahy Pesavento (1946-2009) – Acervo SJP, como denominamos – está depositado no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS) desde final de 2014, por doação da família Pesavento. Desde então, passa pelas diversas fases de organização e acomodação. A equipe curatorial do Acervo SJP, constituída em meados de 2015, é responsável pela organização

primária do acervo em seus diferentes momentos (triagem, limpeza, classificação; descrição e divulgação, realização de eventos e exposições). É composta pelos seguintes membros: Curadora – Dra. Nádia Maria Weber Santos (historiadora); Me. Anelda Oliveira (historiadora); Me Luciana Gransotto (Mestre em Bens Culturais); Dra. Hilda Jaqueline Fraga (historiadora), Lic. Francielle Garcia (historiadora); Lic. Simone Steigleder (conservadora e restauradora de bens culturais); Dr. Alexandre Veiga (historiador e arquivista).

O material completo do Acervo, até fevereiro de 2021, abrange três fundos ou coleções: I – Coleção Bibliográfica: a biblioteca da historiadora, estimada em 4 mil obras (em fase de catalogação), II – Fundo Documental (estimado em 60 mil itens): II.1 - o material de estudo e de pesquisa dos 40 anos de trabalho da professora e pesquisadora, II.2 – Arquivo digital: obras completas de SJP digitalizadas e II.3 – Arquivo especial de fichas manuscritas: fichário completo, com móvel, pertencente à historiadora, incluindo fichamento de jornais do século XIX e início do século XX do Rio Grande do Sul; II.4 - Documentos de viagens (Álbuns com fotografias de viagens; Diários de viagens [cadernetas e pequenos cadernos, desde 1975]); III – Documentos tridimensionais/acervo museológico: III.1 – Objetos de viagem (Caixas, pedras, vasos, imagens, etc.); III.2 – Colares de Sandra Pesavento. Esta última parte que compõe o acervo museológico recém foi colocado à disposição pela família Pesavento e está em fase de inventário, através da elaboração de fichas individuais para dimensionar o acervo museológico, sendo depois realizada sua higienização, conservação, expografia, produção de documentação, etc.

O presente e-book foi pensado para evidenciar, a partir de documentos de arquivo, alguns eixos de atuação de Sandra Pesavento, que se misturam em suas atividades como historiadora. De algumas facetas possíveis, destacamos as de **professora & pesquisadora**, que fazia questão de mostrar aos alunos o que era fazer pesquisa histórica em arquivos; a **pesquisadora & intelectual**, com uma intensa e profícua produção de escritos que compõe sua obra; a **palestrante**, convidada na França e alhures; e por fim, mas importante, a **personalidade** que se destacou em nossa região, recebendo prêmios, distinções, sendo várias vezes chamada a participar de programas de TV e concedendo entrevistas para jornais e revistas, quando explicava ou interpretava, pelo viés da História Cultural, vários “fatos históricos” e personagens da sociedade gaúcha. Como fio condutor desta mostra, utilizamos os desenhos feitos por ela mesma em diversas fases da vida (sim!! Sandra também era uma artista!), que ilustram sua grande capacidade criativa e inventiva: assim no texto, assim na imagem!

Bom proveito!



Sandra, a professora

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO DE MARÇO/JUNHO DE 1970, JUNTO À CADEIRA DE HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL - IIª SÉRIE DO CURSO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA U.F.R.G.S.

PESQUISA DE CAMPO
ATIVIDADES DIDÁTICAS

I - PESQUISA DE CAMPO

- 1º) Orientação de pesquisa no Arquivo Eclesiástico da Cúria Metropolitana de Porto Alegre
Duração: abril/maio

Desenvolvimento do trabalho: a turma dividida em grupos, pesquisou sobre as origens do povoamento do Rio Grande do Sul e sobre o panorama social da segunda metade do séc.XVIII.

Utilizaram para isso os livros de batismo das paróquias mais antigas, analisando um período de cinco anos, durante os quais fizeram um levantamento da procedência da população local (livres e escravos), bem como da incidência de filhos legítimos e ilegítimos.

O trabalho apresentado pelos alunos constou de duas partes:

- 1) Gráfico estatístico da pesquisa;
- 2) relatório da pesquisa e interpretação dos dados colhidos.

Fontes da pesquisa consultadas:

- Livro Primeiro de Viamão, de assuntos de batismos de pessoas livres e escravas (03 de dezembro de 1747 a dezembro de 1751);
- Primeiro Livro de Batismo da Freguesia de São José de Taquari (fevereiro de 1766 a fevereiro de 1770);
- Primeiro Livro de Batismo de Santo Amaro (1773-1810)
- Primeiro Livro de Batismos da Paróquia de Nossa Senhora do Rio Pardo (abril de 1755 a abril de 1761);

- Livro Número Um da Paróquia de Nossa Senhora da Madre de Deus de Pôrto Alegre (10.04.1770 - 02.05.1778);
- Primeiro Livro de Registro de Batismos da Paróquia do Senhor Bom Jesus do Triunfo (março de 1757 a maio de 1762);
- Livro Número Um de Assentamentos de Batismo da Antiga Freguesia de Santo Antônio da Guarda Velha de Viamão (de 1773 a 1779).

OBS: segue anexo um exemplo dos trabalhos.

2º) Orientação de pesquisa no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul

Duração: maio/junho

Desenvolvimento do trabalho: a turma dividida em grupos pesquisou sobre a valorização dos bens econômicos na segunda metade do século XVIII.

Utilizaram para isso inventários do 1º Cartório de Órfãos e Ausentes de Pôrto Alegre, correspondendo à mesma faixa de tempo.

O trabalho apresentado pelos alunos constou de duas partes:

- 1) Relação dos bens, subdividindo em móveis, imóveis, bens de raiz, gado, escravos, objetos de prata e ouro, etc., e
- 2) interpretação dos dados colhidos, traçando um panorama econômico do Rio Grande do Sul, na segunda metade do século XVIII.

OBS: segue anexo um exemplar do trabalho.

3º) Pesquisa pessoal no Arquivo Eclesiástico da Cúria Metropolitana de Pôrto Alegre.

Duração: março/abril

Levantamento das procedências dos povoadores de Viamão bem como da incidência de casamentos de branco com branco, preto com branco, etc, distinguindo legítimos e ilegítimos.

Fonte de pesquisa consultada:

- Livro Nº 1 de Viamão, de assuntos de batismo de pessoas livres e escravas. Período abrangido pela pesquisa: 03 de dezembro de 1747 a 27 de fevereiro de 1.759.

OBS: segue anexo o gráfico estatístico.

II - ATIVIDADES DIDÁTICAS

- 01.04.70 - Estudo de texto: "O meio geográfico e sua influência na história do Rio Grande do Sul". *A América Colonial do séc. XVI; quadro comparativo entre a América portuguesa e a espanhola*".
"Determinação das razões do retardamento da povoação do Rio Grande do Sul".
- 10.04.70 - Estudo de texto: "Jesuítas e bandeirismo de apresamento no Rio Grande do Sul".
- 22.04.70 - Debate e julgamento da atuação dos missionários e preadores de índio no Rio Grande do Sul".
- 29.04.70 - Estudo com texto: "A expansão sulina" - considerações sobre as vaqueiras missioneiras e os fundamentos de uma civilização pastoril e nômade; apresentação da mudança ocorrida no fim do séc. XVII em relação à expansão sulina.
- 06.05.70 - Estudo Dirigido: "Controvérsias sobre a expansão sulina e a conveniência da fundação de uma colônia no Prata".
- 15.05.70 - Debate sobre a Colônia do Sacramento.
- 20.05.70 - Estudo Dirigido sobre a "Colônia do Sacramento". (Segunda hora).
- 27.05.70 - Estudo de texto: "Colônia do Sacramento e suas consequências sobre a conquista do extremo sul".
- 29.05.70 - Estudo de texto: "A inter-relação dos ciclos do ouro e gado e as bases econômicas da conquista da terra". "Panorama geral do início do séc. XVIII".
- 05.06.70 - Debate sobre o séc. XVIII no Rio Grande do Sul, abrangendo a figura de Cristóvão Pereira de Abreu.
- 12.06.70 - Estudo Dirigido: "As bases econômicas da conquista da terra" - abrangendo: tropeiros, Cristóvão Pereira de Abreu, primeiras estradas.

DADOS COLHIDOS NA PESQUISA REALIZADA NO ARQUIVO ECLESIASTICO:

gentio da terra = moradores da freguesia; índios ou
pretos

crioulo = negro nascido no Brasil

fêno na pia = alfeniado no momento do batizado

casais del Rey
casais que vieram povoar as Missões } açorianos

tapanhuna (o) = apelido para os pretos, designando uma
coloração de pele

índia administrada = cativa, sob a responsabilidade de
um branco e à serviço deste

cebra = preto com branco (mulato)

Índias de Espanha = região das Missões

filhos legítimos de uma barriga = gêmeos

criança exposta = filho natural colocado na porta de uma
casa

sobrenomes de mulher = acompanha o gênero: Pinta, Machada
caso registrado → casal cede a administração de uma
filho de escravos que nasce à N^o Sra da
bonceição; significa que a criança pode
ser vendida pela Igreja. (§ p^o N^o Sra. de bonc.)

Antes de se erguer a capela de N^o Sra da bonceição, ia-se
à Igreja p^o batizar os filhos.

Após, haviam tomado-se o núcleo rio-grandense p^o onde todos
vão se batizar e enterrar.



Sandra, a pesquisadora



PAISA GEM

sensible & intelligible
intellectuel
idéologique

[Jacques 18/01/06]

paysage

pittoresque → début XIX^e
≠ horizons du voyage

fait usage des gouaches
et photographies dans
les récits de voyage

Voyage pittoresque: ce qui fait tableau et image
système de la réalité qui appelle
la curiosité

idée du pittoresque: la représentation
vs quitter le "belles nature" romaine
de la XVII^e école classique, Poussin,
Lorrain

loi du classicisme: paysage vu d'une
action

le pittoresque ^{de la} théorie classique → l'attrait vers des
choses plus singulières

appel à la curiosité → Renaissance → l'attrait des
curiosités (objets singuliers)

l'esprit des Lumières a systématisé les images
tel comme Tournefort, Jussieu, dans les sciences
naturelles (il n'y a pas de comparaison)

le pittoresque est le moment où le regard se
défame de la perfection idéale pour faire entrer
dans le champ de la peinture des figures non nobles

Il y a quelque chose comme adoléscent → Règne
d'adulte de l'enfance du régime
est partout

↳
↳
↳

On voit le caractère mixte du Carnaval
de ce pays à peine autonome

Ce qui frappe les usages c'est qu'ils sont toujours
au train d'une action.

Les indices sont de la même nature → c'est commun par
le commencement

Des formes canoniques → forme de nature sans gouvernement
ni loi, ni loi

mythologie de la forêt → pas luxuriante; mais
tendre, obscure

Elle est → part de la pureté la moins décorative.
Il ne révoque pas son d'indien, pas de paradis perdu
Naisance d'une nation.



Sandra, palestrante

Cécile DUMOULIN

Paris, le 06/02/04



Chère Sandra,
Je vous prie de trouver ci-joint, comme convenu, votre exemplaire du contrat pour "L'expérience mêtisse".
Bien cordialement,

* musée du quai Branly

établissement public 15, rue Jean-Baptiste Berlier - porte B - 75013 Paris
téléphone 01 56 61 70 00 télécopie 01 56 61 70 01 courriel info@quai Branly.fr internet www.quai Branly.fr

Presidente-Diretor Geral
SMA/D3135/Prod-Iro

Paris, 7 de julho de 2003

Madame,

Eu tenho o prazer de convidá-la, na qualidade de conferencista, para a Conferência internacional organizada pelo Museu do Quai Branly. Este Simpósio, intitulado "A experiência mestiça", terá lugar nos dias 2 e 3 de abril de 2004 no auditório do Museu do Louvre, e será coordenado pelo Senhor Serge Gruzinski.

Transporte, acomodação e alimento por 2 dias serão tomados em cargo pelo Museu do Quai Branly, de acordo com as normas administrativas às quais está sujeito o museu.

Para as necessidades de preparação deste encontro, a senhora deverá enviar ao museu uma versão escrita de sua intervenção antes de 1º de fevereiro de 2004. Deverá escrever uma contribuição atualizada o mais tardar duas semanas antes de sua intervenção, com vistas a ser integrada às atas do evento. Por favor, procure mais informações sobre estas intervenções no final do programa anexo.

A Senhora receberá 200 euros, a parte de outra qualquer retribuição, por ambos os trabalhos e por sua intervenção no simpósio. Nós lhe mandaremos breve o contrato, tão logo recebamos a confirmação escrita do seu acordo com a conferência.

Esperando sua confirmação sobre este evento e sobre seus procedimentos,
Sinceramente,

Stéphane Martin

Senhora Sandra Jatahy Pesavento
Av. Venâncio Aires, 134/812
90040-190 Porto Alegre
Brasil

Museu do Quai Branly



Le Président - Directeur général
SMA/D3135/Prod-Idm

Paris,
Le mercredi 21 janvier 2004

Madame,

Je vous prie de trouver ci-joint votre contrat de commande et de cession de droits relatifs à votre contribution dans le cadre du colloque « L'expérience mêtisse ».

En vous remerciant de bien vouloir nous retourner les deux exemplaires de ce contrat signés de votre main, je vous prie d'agréer, Madame, l'expression de mes respectueux hommages.

Stéphane MARTIN

Madame Sandra JATAHY PESAVENTO
Av. Venâncio Aires 134
Ap. 812
90040-190 PORTO ALEGRE
RS - BRÉSIL

* musée du quai Branly

établissement public 15, rue Jean-Baptiste Berlier - porte B - 75013 Paris
téléphone 01 56 61 70 00 télécopie 01 56 61 71 30 courriel stephane.martin@quai Branly.fr



Le Président - Directeur général
SMA/D3135/Prod-Iro

Paris,
July 7th, 2003

Madam,

I have the pleasure to invite you, in quality of contributor, to the international conference organized by the musée du quai Branly. This symposium entitled "l'expérience mêtisse" will take place from April 2d to April 3d, 2004 in the auditorium of the musée du Louvre, and will be lead by Mister Serge Gruzinski.

Transportation, accommodation and meals for two days, will be taken care of by the musée du quai Branly, according to the administrative rules the museum is submitted to.

For the needs of the preparation of this conference, you should send to the museum a written version of your intervention before February first, 2004. You should write an up-to-date contribution two weeks after your intervention at the latest, aimed to be integrated in the conference records. Please find more information about these contributions at the end of the programme herewith.

You will receive 200 Euros, exclusive from any other retribution, for both papers and your intervention in the symposium. We will send you a contract as soon as we receive the written confirmation of your attendance at the conference.

I look forward to your attendance at the conference and its proceeding.

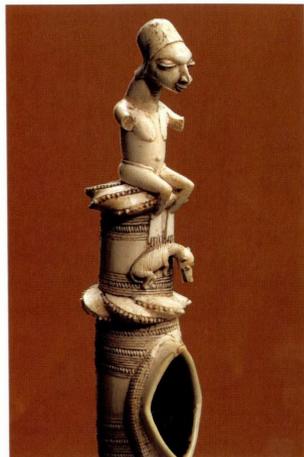
Sincerely,

Stéphane MARTIN

Mrs Sandra JATAHY PESAVENTO
Av. Venâncio Aires
134-apt. 812
90040 - 190 Porto Alegre
BRÉSIL

* musée du quai Branly

établissement public 15, rue Jean-Baptiste Berlier - porte B - 75013 Paris
téléphone 01 56 61 70 00 télécopie 01 56 61 71 30 courriel stephane.martin@quai Branly.fr



Trompe traversière de facture africaine, dans la tradition des noires sago-portugaises (Bénié). Fin du XIX^e siècle - début du XX^e siècle.
Dépôt du Muséum national d'histoire naturelle, musée de l'Homme. © musée du quai Branly, Paris/Hughes Dubois

Autour de « L'expérience métisse »

Du 25 mars au 4 avril

Cinéma métis

Pour recevoir le programme du cycle de films: 01 40 20 55 55 ou www.louvre.fr

Vendredi 23 avril à 15h

Émerveilles

Contes pour enfants et adultes de Patrick Chamoiseau.

Réservations contes et films: 01 40 20 55 00.

2 et 3 avril de 13h15 à 14h45

Visite-conférence sur réservation

Renseignements: 01 40 20 52 63.

Parcours du Louvre:

« Sur la piste des objets métis »

Visite libre

Dépliant disponible à la banque d'accueil du musée du Louvre, sous la pyramide.

Couverture: Paquet magico-religieux avec croix chrétienne. Cet objet inséparable illustre la dimension synchrétique propre au vaudou haïtien. XX^e siècle.
Dépôt du Muséum national d'histoire naturelle, musée de l'Homme.
© musée du quai Branly, Paris.
Conception graphique: Catherine Edic.
Supervision: Philippe Apeloig.
Photogravure: Allo Scan.
Impression: Stipa.

Informations pratiques

L'expérience métisse

Colloque international organisé par le musée du quai Branly en partenariat avec l'auditorium du Louvre, sous la direction de Serge Gruzinski, directeur de recherche au CNRS, EHESS.

À l'auditorium du Louvre

Accès par la pyramide, le passage Richelieu ou la galerie du Carrousel.

Actes du colloque

disponibles sur: www.quaibrany.fr

Informations

01 40 20 55 55

du lundi au vendredi de 9h à 19h

www.louvre.fr

www.quaibrany.fr

Entrée libre

dans la mesure de places disponibles



Au musée du Louvre

Président-directeur

Henri Loyrette

Directeur de l'auditorium

Paul Salmona

Communication et relations presse

Marie Bernot

01 40 20 54 51

bernot@louvre.fr

Au musée du quai Branly

Président-directeur général

Stéphane Martin

Responsable production

Hélène Cerutti

Communication et relations presse

Melvina Caubel

01 56 61 71 75

melvina.caubel@quaibrany.fr



L'expérience métisse

Colloque international
2 et 3 avril 2004

* musée du quai Branly

LOUVRE Auditorium

L'expérience métisse

Colloque international à l'auditorium du Louvre, sous la direction de Serge Gruzinski, CNRS, EHESS.

Les métissages font partie de l'expérience quotidienne des sociétés européennes. Malgré leur omniprésence et l'intérêt naissant qu'ils suscitent, ces phénomènes conservent une forte opacité. Quelles notions et quels outils permettent de comprendre le mélange des êtres et des cultures ? Quels rapports ont uni dans l'histoire métissages et mondialisation ? On s'interrogera également sur la France et le monde d'aujourd'hui : de quelle manière s'opère le passage des cultures populaires aux cultures métisses ? Comment les industries culturelles s'emparent-elles des nouvelles créations métisses, pour y trouver des formes de renouvellement ou des sources de profit ? Les métissages se déploient de manière spectaculaire sur les grandes frontières culturelles du globe : l'art contemporain entre Mexique et États-Unis témoigne de cette évolution.



Trompe traversière de facture africaine dans la tradition desivoires sapi-portugaises. Fin du XVI^e siècle - début du XVII^e siècle. Dépot du Muséum national d'histoire naturelle, musée de l'Homme © musée du quai Branly, Paris/Hughes Dubois.

Vendredi 2 avril

10 h
Ouverture du colloque par Stéphane Martin, musée du quai Branly, et Henri Loyrette, musée du Louvre.

Expériences historiques Comprendre les métissages

10 h 05
Penser les métissages d'hier et d'aujourd'hui : anthropologie, harmonies et dissonances... par Carmen Bernard, université Paris-X.

Les apports latino-américains : deux voix brésiliennes

10 h 45
La découverte du Brésil africain dans l'œuvre du sociologue Gilberto Freyre par Sandra Pesavento, université fédérale du Rio Grande do Sul.

11 h 30
La construction du Brésil métis chez l'historien Sergio Buarque de Holanda par Eliana Dutra, université fédérale du Minas Gerais.

Table ronde

12 h 15
Quelles sciences sociales pour penser le métissage ? animée par Marika Moisseff, CNRS, avec Erwan Diantell, EHESS, et Jean-Loup Amseil, EHESS.

Métissages et origines de la mondialisation

15 h
Créations métisses dans les espaces ibériques (XVI^e-XVII^e siècle) par Serge Gruzinski, CNRS, EHESS.

15 h 45
Mélanges et pouvoirs dans l'Asie des XVI^e et XVII^e siècles par Sanjay Subrahmanyam, EHESS, université d'Oxford.

16 h 30
Le Brésil et l'Angola : l'endroi et l'envers du métissage par Luiz Felipe de Alencastro, université Paris-IV.

Table ronde

17 h 15
Métissages, histoire et globalisations animée par Jean-Michel Sallmann, université Paris-X, avec Louise Benat-Tachot, université de Marne-la-Vallée.



Radio recouverte de tissu et de perles de plastique multicolores. Cet objet paré du prestige de l'Occident a perdu sa fonction sonore pour devenir un accessoire stylistique, XXI^e siècle. © musée du quai Branly, Paris.

Samedi 3 avril

Cultures métisses, cultures populaires, industries culturelles

10 h
Réinventer les danses exotiques : création et recréation des danses d'ailleurs au début du XX^e siècle par Anne Décoret-Ahiha, université Clermont-II.

10 h 45
Le metusette, de la musique pré-world ? Au-delà du métissage, clivages et stéréotypes sociaux par Sara Le Menestrel, CNRS.

11 h 30
Musique populaire et idéologie : du rock de Presley à la « Nation Elvis » par Gabriel Segré, université Paris-X.

Table ronde

12 h 15
Créations métisses et industries culturelles animée par Jean Jamin, EHESS, avec Christian Le Bart, CNRS, et Jean-Pierre Esquenazi, université Lyon-III.



Post-moderne, métisse ou ultrabaroque : la création entre Amérique latine et États-Unis

15 h
La Vierge de Guadalupe (Mexique) : de la peinture miraculeuse à l'image électronique par Nathalie Augier de Moussac, EHESS.

15 h 45
Métissages et frontières dans l'art contemporain par Victor Zamudio-Taylor, Whitebox, New York/Fundación Televisa.

16 h 30
Imaginaire transnational, culture, musique et arts par Tomas Ybarra-Frausto, The Rockefeller Foundation, New York.

Table ronde

17 h 15
Métissages et art contemporain animée par Marie-Laure Bernadac, musée du Louvre, avec Germain Viatte, musée du quai Branly, et Jean Galard, philosophe.

18 h
Conclusion

Vénérée au Mexique depuis le XVI^e siècle, la Vierge de Guadalupe incarne la rencontre de la religiosité indienne et du catholicisme espagnol. Dépot du Muséum national d'histoire naturelle, musée de l'Homme. © musée du quai Branly, Paris.

La découverte du Brésil africain dans l'oeuvre du sociologue Gilberto Freyre

nestorino

nestorhabkost@hotmail.com

Sandra Jatahy

Pesavento

Université fédérale de Rio Grande do

Sul (Brésil)

38

Au Musée national du Danemark de Copenhague, est exposée une grande peinture à l'huile (282 x 189cm) du peintre hollandais Albert Eckhout datée de 1641, intitulée *Femme noire*. Cette toile fait partie d'un ensemble de huit portraits qualifiés d'*ethnographiques* issus d'une collection de 24 tableaux commandés à cet artiste par le prince Johan Maurits von Nassau-Siegen, gouverneur général du Brésil hollandais de 1637 à 1644. Le jeune peintre hollandais qui avait débarqué au Brésil à Recife, tout juste âgé de 27 ans, avec tous les artistes et les hommes de science qui ont été successivement engagés par le prince, a laissé des images qui allaient dévoiler à l'Europe des paysages et des personnages d'un monde pratiquement inconnu jusqu'alors. Qu'il s'agisse de peintures réalistes *d'après nature* réalisées dans un souci de tout reproduire avec une grande minutie de détails, ou de peintures *d'atelier* faites de mémoire par l'artiste à partir de croquis antérieurs, il est certain dans tous les cas que ces portraits ont contribué à créer un imaginaire européen du Brésil. Ces toiles de Eckhout ont été données par le prince Nassau au roi Frédéric III de Danemark et ont été exposées par la suite au Cabinet de Curiosités de la maison royale de Copenhague¹.

En l'occurrence, la représentation visuelle de cette femme noire est absolument exemplaire. Il existe dans ce tableau une sorte de *mise en abîme*, où le paysage est reproduit dans le portrait, tandis que le personnage est entouré d'éléments oscillant entre la référence ethnographique d'une part, et le symbolisme et l'allégorie de l'autre. La femme noire de Eckhout semble offrir des fruits tropicaux placés dans le panier qu'elle porte dans sa main droite comme elle s'offre, elle-même, au regard du spectateur, pleine de promesses et de sous-entendus. Elle semble née d'une rencontre culturelle profonde entre des mondes imbriqués dont les histoires s'entremêlent et où les frontières disparaissent, tout en suggérant l'existence d'un élément entièrement nouveau, présent dans le métissage pris au sens le plus large.

Dans son ouvrage polémique *Casa Grande & Senzala (Maîtres et Esclaves)*, publié en 1933, soit près de trois siècles plus tard, le sociologue brésilien Gilberto

¹ Gundestrup, Bente. As pinturas de Eckhout e o Kuntskammer Real da Dinamarca. *Albert Eckhout. Volta ao Brasil*. São Paulo, Banco Real, 2002, p.103-115.

symbolique inscrit dans les objets, qui nous renseignent sur son auteur et sur les conditions dans lesquelles il a peint son tableau.

38 Mais revenons à l'interprétation du tableau de Eckhout que nous nous permettons de faire à partir du texte de Freyre, et passons du personnage au paysage. La femme noire est entourée d'une végétation tropicale caractéristique du Brésil, composée de palmiers, de cocotiers, d'ananas et de cactus. Tout semble indiquer qu'il s'agit du Nord-est brésilien si on se réfère à la classification précise effectuée par les spécialistes de la faune et de la flore nationales chargés d'identifier les espèces, ce qui situe notre princesse africaine dans cette région du Brésil.

Au second plan, une plage et des récifs le long de la mer rappelant l'environnement connu de la ville de Recife. Certains pêchent sur la plage, où on peut observer une tour – l'*atalaia* – qui figurait déjà dans les tableaux de Post – permettant de contempler les bancs de poissons dans les eaux transparentes de la mer tropicale. On **TROUVE** dans cette scène un autre élément du processus de miscigénéation culturelle : les indigènes qui pêchent et contribuent par leur technique et leur *savoir-faire* à l'acclimatation de la civilisation portugaise dans les tropiques.

Mais dans ce paysage qui évoque d'autres images et aussi d'autres textes, c'est la femme noire, au centre du tableau, qui préside la scène, détentrice des secrets de la *lusotropicologie* et mère du Brésil métis .

Cette rencontre entre Eckhout et Freyre pourrait bien avoir eu lieu uniquement pour que la femme noire de l'un, puisse illustrer les idées de l'autre ..



Sandra, a personalidade

Sandra

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

CONVITE

O Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a homenagem aos Professores desta unidade ensino superior que conquistaram, com sucesso, novos diplomas universitários:

Sílvia Regina Ferraz Petersen (Universidade Autónoma do México) e Sandra Jatahy Pesavento (PUC do Rio Grande do Sul), na área de História, e Mário Riedl (Universidade de Wisconsin-USA), de Ciências Sociais, a realizar-se dia 15 de agosto de 1978, às 10h30min, na Sala do Panteão, no Campus do Vale da UFRGS.

Será lançado, na oportunidade, o número cinco da Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Usará da palavra nesse encontro o Professor Luiz Osvaldo Leite.

Contamos com sua presença, para o brilhantismo dessa solenidade acadêmica.

Professor Dante de Laytano
Diretor

Cortesia
Grafolux



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Senhora Professora:

Tenho imenso prazer em cumprimentar Vossa Senhoria pela justa homenagem que vem de receber do Gabinete de Pesquisa de História do Rio Grande do Sul - IFCH/UFRGS, com a outorga do PRÊMIO GRUPO GERDAU, na categoria Pesquisador.

Cordialmente,
Prof. Ernesto Alfredo Preussler,
Pró-Reitor de Extensão.

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
Porto Alegre, setembro 1978.

12 — NOTICIÁRIO

bonifés do Porto, 22/ setembro / 1978

ZERO Hora,
22.09.78

PRÊMIO GERDAU



A entrega do Prêmio Gerdau foi feita com solenidade na Semana Farrroupilha

Premiadas as melhores pesquisas e monografias sobre História gaúcha

Numa promoção conjunta o Grupo Gerdau e o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do seu Gabinete de História do Rio Grande do Sul, realizaram segunda-feira última (dia 18) a premiação das melhores monografias de histórias de cidades do interior do Estado e Pesquisas sobre História do Rio Grande do Sul, em sua 6ª edição.

Instituído para estas duas categorias, o Prêmio Gerdau objetiva destacar trabalhos que contribuam para a difusão de nos-

sa história, enriquecendo o conhecimento sobre nossas origens, tradições e cultura.

Para selecionar os melhores trabalhos de pesquisa, foi composta uma comissão sob a presidência da dra. Stella Ribeiro Maya doutora em Direito e professora da IFCH-URGS, contando ainda com o consultor da Editora Sulina e tradicionalista Kraemer Neto, e o professor Deodoro Martins, doutor em Direito e também professor do I. F. C. H.

Os premiados nesta categoria foram as professoras: Helga Ira-

cema Landgraf Piccolo, doutora em História pela USP e coordenadora do Curso de Extensão de História do Rio Grande do Sul na UFRGS e da UNISINOS, com seu trabalho "Pesquisa em História Política do Rio Grande do Sul Republicano do fim do século XIX"; Sandra Jatahy Pesavento, mestre em História pela FUC e professora de História na UFRGS, com a obra "História Econômica do Rio Grande do Sul do século XX".

Como melhores monografias, foi outorgado o Prêmio Gerdau a Victor Américo da Silveira Cabral, que pertence à Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Agricultura da Agência local, que concorreu com o livro sobre Viamão, intitulado "Contínente de Viamã"; Liane Maria Martins Schultz, licenciada em História pela UNISINOS e professora da Federação de Estabelecimentos Superiores e da Fundação Evangélica em Novo Hamburgo.



Numa promoção conjunta o Grupo Gerdau e o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do seu Gabinete de História do Rio Grande do Sul, realizou-se segunda-feira última, a premiação das melhores Monografias de histórias de cidades do interior do Estado e Pesquisas sobre História do Rio Grande do Sul, em sua 6ª edição. Instituído para estas duas categorias, o Prêmio Gerdau objetiva destacar trabalhos que contribuam para a difusão de nossa História, enriquecendo o conhecimento sobre nossas origens, tradições e cultura.

Os premiados nesta categoria foram as professoras: Helga Iracema Landgraf Piccolo, doutora em História pela USP e coordenadora do Curso de Extensão em História do Rio Grande do Sul na UFRGS e na UNISINOS, com seu trabalho Pesquisa em História Política do Rio Grande do Sul Republicano do fim do século XIX; Sandra Jatahy Pesavento, mestre em História pela FUC e professora de História na UFRGS, com a obra História Econômica do Rio Grande do Sul do século XX.

Como melhores Monografias, foi outorgado o Prêmio Gerdau a Victor Américo da Silveira Cabral, que pertence à Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Agricultura da Agência local; concorreu com o livro sobre Viamão, intitulado Contínente de Viamã; e Liane Maria Martins Schultz, licenciada em História pela UNISINOS e professora da Federação de Estabelecimentos Superiores e da Fundação Evangélica, em Novo Hamburgo.

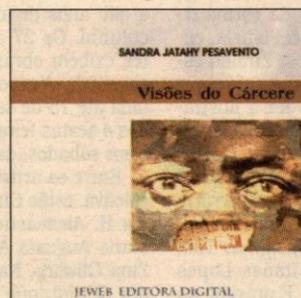
A comissão que julgou esta categoria foi constituída pelos professores Tarcísio Taborda (Juiz de Direito, diretor do Museu D. Elói de Souza e ex-diretor da Faculdade de Filosofia de Base), Moacir Flores (mestre em História pela FUC, diretor do Museu Antropológico e presidente do CIPFL), sob a presidência do professor Astrogildo Fernandes, ex-docente da FUC e da UFRGS.

A cerimônia de entrega do Prêmio Grupo Gerdau integrou as festividades alusivas à Semana Farrroupilha e contou com a presença do sr. A. Ferrari, representante do Grupo Gerdau, além de professores, alunos e familiares dos contemplados.

Sandra Jatahy Pesavento em dois momentos

A Revolução Farrroupilha é o tema da palestra que será ministrada pela professora Sandra Jatahy Pesavento, hoje, no "Programa de Segunda", do Instituto Estadual do Livro (rua Andre Puente, 318). Especialista no assunto,

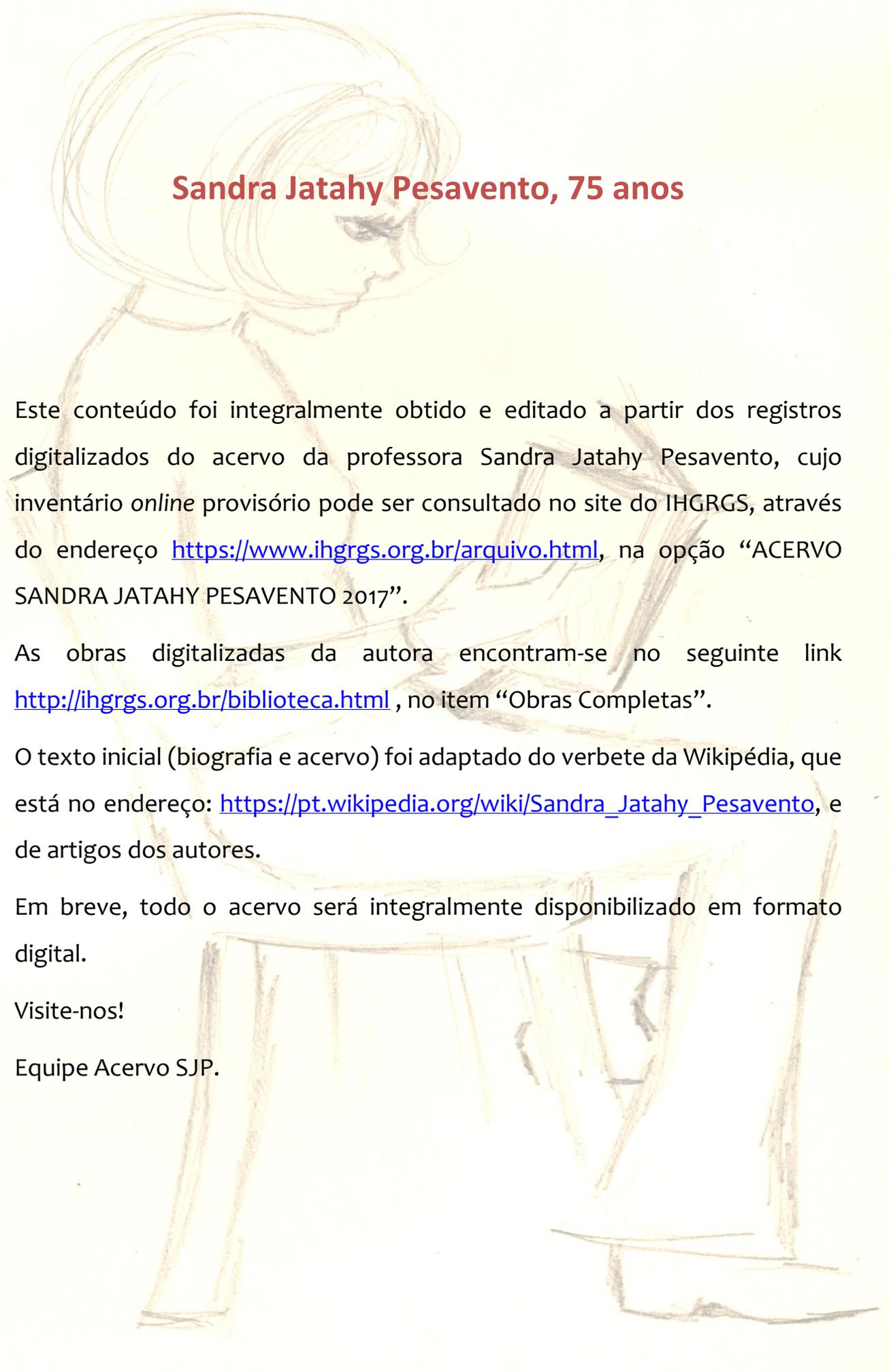
Sandra já escreveu vários livros e ensaios sobre este importante período da história gaúcha. Sua palestra



está marcada para às 19h e tem entrada franca. O público que for participar da palestra pode aproveitar para conferir os últimos dias da Feira do Livro do IEL, que se estende até a próxima sexta, dia 29. Nesse período, todas as edições do Instituto estarão sendo comercializadas com descontos de 30% e 50% (fone 3311-7299).

Sandra também é destaque através de um lançamento da Jeweb Editora Digital, que está lançando no mercado E-books, livros digitais para download pela Internet e venda em CD-ROM e CD-Card. Na WEB desde 2000, e com alguns lançamentos na temporada de 2001, esta nova emissora colocou recentemente, no mercado, um título bastante importante para o nosso cenário cultural, "Visões do Cárcere", de Sandra. Mais detalhes e informações podem ser obtidos no site da editora: www.jeweb.com.br, ou pelo mail jeweb@jeweb.com.br.

ZH 25/08/03



Sandra Jatahy Pesavento, 75 anos

Este conteúdo foi integralmente obtido e editado a partir dos registros digitalizados do acervo da professora Sandra Jatahy Pesavento, cujo inventário online provisório pode ser consultado no site do IHGRGS, através do endereço <https://www.ihgrgs.org.br/arquivo.html>, na opção “ACERVO SANDRA JATAHY PESAVENTO 2017”.

As obras digitalizadas da autora encontram-se no seguinte link <http://ihgrgs.org.br/biblioteca.html>, no item “Obras Completas”.

O texto inicial (biografia e acervo) foi adaptado do verbete da Wikipédia, que está no endereço: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sandra_Jatahy_Pesavento, e de artigos dos autores.

Em breve, todo o acervo será integralmente disponibilizado em formato digital.

Visite-nos!

Equipe Acervo SJP.